

ARTES VISUAIS

SERVULO ESMERALDO EM BRASÍLIA

O gravador, desenhista e escultor pátrio Servulo Esmeraldo está em Brasília a fim de inaugurar no mezzanino do Hotel Nacional, uma exposição de gravuras, esculturas e desenhos de pura composição.

Servulo Esmeraldo, nascido em 1929, na cidade de Crato, no Ceará, há anos radicado nos círculos artísticos da França, é um dos raros artistas brasileiros que atingiram larga projeção no exterior.

Após a sua consagração à arte e à técnica da gravura em metal, voltou-se para o desenho de pura composição, e, ultimamente, para o objeto e a escultura. Na arte objetual, Servulo Esmeraldo inventou os excitables, objetos executados em caixas de acrílicos, em cujo interior elementos entram em movimento físico sob a carga eletroestática da fricção das mãos do contemplador que, desse modo, participa da obra do artista criador. Na arte escultural, concebe e executa pequenas esculturas, através de modelagem, as quais são fundidas em poliéster. Na arte gráfica, tanto no desenho de pura composição, como na gravura em metal, Servulo Esmeraldo tem o mérito de pôr à disposição de criatividade uma técnica magistral.

Sob a corrente estética do abstracionismo, Servulo Esmeraldo é um criador e um manipulador de formas.

"MÁSCARAS - RELEVOS POLICROMADOS"

O desenhista e pintor Athos Bucão, que possui obras no Palácio do Itamaraty e na Catedral de Brasília, irá inaugurar no dia 14 do corrente, às 21 horas, em a "Múltipla Ambientação (Galeria Karim - EQS 110-111), que obedece à direção artística de Maria Ignez Corrêa da Costa Barbosa, uma exposição de suas mais recente obra, intitulada "Máscaras - Relevos Policromados.

PINTURAS DE PAUL DUFF

Na Sala de Exposição do Touring Clube do Brasil, situada na plataforma superior da Estação Rodoviária, está aberta à visitação pública a mostra de pinturas do artista canadense Paul Duff.

A mostra em comento é promovida pela Embaixada do Canadá e conta com o patrocínio da Fundação Cultural do Distrito Federal.

ESCULTURAS E GRAVURAS NA PORTA DO SOL

A Galeria de Arte Porta do Sol continua apresentando uma exposição conjunta de esculturas em pedra e de gravura em madeira.

As esculturas, executadas através da entalhe direto em esteatita, não de Maria Guilhermina, professora do Instituto de Artes da Universidade Federal de Goiás, que já representou o Brasil na V Bienal de São Paulo, e acaba de ser convidada para figurar no "Panorama de Arte Atual Brasileira", promovido pelo Museu de Arte Moderna de São Paulo, bem como na XIII Bienal de São Paulo. As xilografuras são de Conceição Piló, diretora do Museu de Arte Moderna de Belo Horizonte, em Minas Gerais, uma gravadora que já representou o nosso país em bienais e trienais de artes gráficas no exterior.

PINTURAS DE CARLOS SCLIAIR

A Oscar Seráfico-Galeria de Arte renovou com outras obras a exposição dos últimos trabalhos do pintor Carlos Scliar, um dos grandes valores da pintura brasileira contemporânea.

EXPOSIÇÃO DE VANDA PINHEIRO DIAS

A gravadora, desenhista e pintora goiana Vanda Pinheiro Dias irá inaugurar às 21 horas do dia 16 do corrente, na sede do Escritório da Representação do Estado de Goiás no Distrito Federal, instalada no segundo pavimento do Edifício Venâncio VI, em Brasília, uma exposição de suas últimas pinturas.

Vanda Pinheiro Dias é a autora dos murais existentes na sede do Banco do Brasil e do Jockey Club, em Goiânia, além de possuir inúmeras premiações, inclusive o 1º Premio, em Desenho e Gravura, da I Bienal de Artes Plásticas de Goiás, e o Premio de Aquisição do I Salão Global da Primavera.

PINTURAS DE LEONAM NOGUEIRA FLEURY

Brevemente será conhecida amplamente a obra do pintor Leonam Nogueira Fleury, um dos bons valores do panorama atual da pintura de Goiás, através de uma exposição a ser apresentada em Brasília.

Leonam Nogueira Fleury é detentor do Premio de Aquisição do I Salão Global da Primavera, que lhe foi outorgado unanimemente por um júri formado pelos críticos de arte Clarival de Prado Valladares, Hugo Auler, Jayme Maurício, José Roberto Teixeira Leite e Olivio Tavares de Araujo.

HUGO AULER

Correio Brasiliense
7 de outubro - 1975